

QUEM TEM VIDA, QUER VIVER.

Bertine das Neves Lima.

Bertine das Neves Lima
Deixem em paz no sas matas,
Não façam a natureza sofrer...
Por Deus, tenham piedade!
Quem tem vida, quer viver.

Está morrendo a cana - brava,
Bengo, manga, seringueira,
Ipê, aucupira, pequi, e cedro,
No fim só resta a joqueira.

Gabirola, jacurandá, côco e palmeira,
Toda vegetação fenece,
Os rios perdendo seu leite,
E os ares estão morrendo.

Tudo desaparecendo das matas,
Pacas, cutias, capivara, caxinguelê,
Quatis, tamanduás, tatus, teiús,
Ouriços, onças, coitis e macaco lelé.

Até as cobras, coelhos e gatos,
Não terão mais proteção,
Também sofrerão efeito
Desta grande maldição.

Para onde foram os peixes,
Piabanhas, bagres, cará e roncadores,
Traíras, cascudos, piabas, curimatã,
E os cágados sonhadores?

Tudo o que a natureza fez,
O homem quer devastar,
Peixe - boi, baleia, tartaruga,
E ainda polue as águas do mar.

E as belas aves de penas coloridas,
Já alguma em extinção,
O seu canto não entom,
Nem no sul, nem no sertão.

Jacus, seriemas, canário e galo - de - campina,
Asa branca, inambus, perdizes, zabelês,
Todas as aves deste planeta
Estão condenadas a morrer.

E as encantadoras samambaias,
Enlaçando as trepadeiras
E as orquídeas multicores,
As mais belas brasileiras!

Os regatos murmuram tristemente,
As cachoeiras soluçando a chorar,
Suas águas irias e cristalinas,
Irão parar de brincar...

Das matas, ai que saudades...
Dos seus frutos, o seu sabor.
De suas balísticas flores,
Seu aroma, seu odor.

Lutem! Lutem, ecologistas!
Sem precisar de fuzil.
Defenda a flora e a fauna,
As belezas do Brasil.

+ + +

BERTINE DAS NEVES LIMA.
RUA TELÉCIO DE FREITAS Nº 62
CEP 39058 - JAMPUIUCA - MGerais.

QUEM TEM VIDA, QUER VIVER.

Bertine das Neves Lima.

Bertine das Neves Lima.

Deixem em paz no sas matas,
Não façam a natureza sofrer...
Por Deus, tenham piedade!
Quem tem vida, quer viver.

Está morrendo a cana - brava,
Bengo, manga, seringueira,
Ipê, sucupira, pequi, e cedro,
No fim só resta a poeira.

Gabirola, jacarandá, côco e palmeira,
Toda vegetação fenecendo,
Os rios perdendo seu leite,
E os seres estão morrendo.

Tudo desaparecendo das matas,
Pacas, cutias, capivara, caxinguelê,
Quatis, tamanduás, tatus, teiús,
Curigos, onças, soins e macaco lelé.

Até as cobras, coelhos e gatos,
Não terão mais proteção,
Também sofrerão efeito
Desta grande maldição.

Para onde foram os peixes,
Piabinhas, bagres, cará e roncadores,
Traíras, cascudos, piabas, curimatá,
E os cágados sonhadores?

Tudo o que a natureza fez,
O homem quer devastar,
Peixe - boi, baleia, tartaruga,
E ainda polue as águas do mar.

E as belas aves de penas coloridas,
Já alguma em extinção.
O seu canto não entoam,
Nem no sul, nem no sertão.

Jacus, seriemas, canário e galo - de - campina,
Asa branca, inambus, perdizes, nabelês,
Todas as aves deste planeta
Estão condenadas a morrer.

E as encantadoras sanambaias,
Enlaçando as trepadeiras
E as orquídeas multicores,
As mais belas brasileiras!

Os regatos murmuram tristemente.
As cachoeiras soluçando a chorar.
Suas águas lírias e cristalinas,
irão parar de brincar...

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- Vá buscar minha querida!

Os balangandans coloridos

a baiana cor de rosa

e meu turbante preferido...

Os tamancos de Carmem Miranda

e as pulseiras de vidro.

Vá depressa, arume logo,

na minha mala de artista,

vá levando para o circo.

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- Leve também:

O meu pente de marfim,

Os meus brincos de pingente,

e meu anel de rubi,

que eu ganhei de presente.

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- Vá depressa menina!

- Nesta praça:

Vou ganhar muito dinheiro!

O circo vai abafar!...

Muitas joias vou comprar!

Vestidos de baile, de veludo e cetim.

Sapatos cor de carmin,

batom

sombras ^{7/54}

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- A colina eu vou subir
as escadas vou galgar
vou ao até ao patamar...

No Bofim eu vou regar!

Ao santo vou implorar
para mim se lembrar

e me dar um bom destino,
pois, quero um dia casar.

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- Quer ir comigo?

- Vou madrinha!

- Então vá logo buscar:

O baúsinho de lata

Onde estão aquelas cartas.

- Madrinha vai escrever?

- Não Aurora!

Quero as cartas reler.

- Madrinha está sonhando?

- Não Aurora!

Estava apenas pensando.

perfumes

coisas para me enfeitar,
e no picadeiro brilhar.

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- Eu vou a Maceio!

João Pessoa!

Recife!

Aracajú!

Até a Bahia eu vou!

Chegando a Salvador,

Vou no Mercado Modelo!

Compro uma bata bonita,

bordada com rendas e fitas,

quero ver como é que é,

a dança do Candomblé.

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- Vou comprar um patuá

uma fita de prata

e muita feitas de guinê,

misturadas com arruda...

Os Orixás me ajudam

nada vai me embaraçar...

Vou a Cachoeira,

no recôncavo da Bahia,

um santo sendo meu guia,

em São Felix vou dançar .

com um vestido amarelo

no terreiro da Sinhá!

BERTINE DAS NEVES LIMA

Nascida no dia 27 de fevereiro de 1922, em Campina Grande Paraíba. Ex- artista circense, professora estadual (aposentada), casada com José Lima , 06 filhos. Filha de Joaquim Lopes das Neves e Maria Amelia Lopes das Neves.

VÁRIAS OBRAS PÚBLICADAS

Participou da Antologia Do Jubileu De Ouro de Gov. Valadares M.G.

Antologia Poetica De Cidades Brasileiras. Rio De Janeiro.

MEMBRO CORRESPONDENTE:

- Clube de Poesias de Uruguaiana
- Academia de Trovadores da Fronteira Sudoeste
- Academia Internacional de Letras 3 Fronteiras
- Academia de Letras da Fronteira Sudoeste
- Academia de Letras de Uruguaiana
- Associação Uruguainense de Escritores e Editores
- Clube Internacional da Boa Leitura - RGS
- Academia Internacional de Ciências Humanísticas RGS
- Federação das Entidades Culturais Fronteiristas RGS
- Centro de Estudos e Difusão Cultural - Uruguaiana

- Academia Internacional Heráldica e Genealogia -
Uruguaiana

- Instituto Histórico e Geográfico de Uruguaiana

- Pertence a Compoval (Comunidade Poética de Gov
Valadares. M. G.)

- Portadora de vários diplomas de Poeta, Escritor
ra e Trovadora.

End. Rua Telécio de Freitas Nº 62

Jampruca - M. G. - CEP - 39838

Não é preciso selar
Com vosso sangue a questão,
Resolverá com concórdia
A nossa situação.

E o povo agradecerá
A vossa intenção primorosa.
E o Brasil ficará
Nadando no mar de rosas.

Avante! Avante, Presidente!
Empunhando a Bandeira.
Esta verde e amarela...
A Bandeira Brasileira.

Jampruca - 19/03/90.

QUEM TEM VIDA, QUER VIVER.

Bertine das Neves Lima

Deixem em paz no sas matas,
Não façam a natureza sofrer...
Por Deus, tenham piedade!
Quem tem vida, quer viver.

Está morrendo a cana - brava,
Bengo, manga, seringueira,
Ipê, sucupira, pequi, e cedro,
No fim só resta a poeira.

Gabiroba, jacarandá, côco e palmeira,
Toda vegetação fenecendo,
Os rios perdendo seu leite,
E os seres estão morrendo.

Tudo desaparecendo das matas,
Pacas, cutias, capivara, caxinguelê,
Quatis, tamanduás, tatus, teiús,
Ouriços, onças, soins e macaco-leilê.

Até as cobras, coelhos e gatos,
Não terão mais proteção,
Também sofrerão efeito
Desta grande maldição.

Para onde foram os peixes,
Piabanhas, bagres, cará e roncadores,
Traíras, cascudos, piabas, curimatã,
E os cágados sonhadores?

Tudo o que a natureza fez,
O homem quer devastar,
Peixe - boi, baleia, tartaruga,
E ainda polue as águas do mar.

E as belas aves de penas coloridas,
Já alguma em extinção.
O seu canto não entoam,
Nem no sul, nem no sertão.

Jacus, seriemas, canário e galo - de - campina,
Asa branca, inambus, perdizes, zabelês,
Todas as aves deste planeta
Estão condenadas a morrer.

E as encantadoras samambañas,
Enlaçando as trepadciras
E as orquídeas multicores,
As mais belas brasileiras!

Os regatos murmuram tristemente.
As cachoeiras soluçando a chorar.
Suas águas frias e cristalinas,
Irão parar de brincar...

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the name "José Fernando" and other illegible cursive text.

Handwritten signature "Bertine das Neves Lima" in the top right corner.

Das matas, ai que saudades...
Dos seus frutos, o seu sabor.
De suas belas flores,
Seu aroma, seu odor.

Lutem! Lutem, ecologistas!
Sem precisar de fuzil.
Defenda a flora e a fauna,
As belezas do Brasil.

+ + +

BERTINE DAS NEVES LIMA.
RUA TELÉCIO DE FREITAS Nº 62
CEP 39838 - JAMPUCÁ - MG GERAIS.

MENININHA LINDA;

este
BERTINE DAS NEVES LIMA.

Estou contente
Por te ver feliz!
Menininha linda!
Que eu sempre quis.

Estou contente
Por te ver sorrindo...
Menininha linda!
De sorriso lindo.

Estou contente
Por ti ouvir cantar...
Menininha linda!
Não deixe de amar.

Estou contente
Porque estás sonhando...
Menininha linda!
Não fique chorando.

Menininha linda!
És um encanto...
Daria tudo
Para enxugar teu pranto.

JAMPRUCA _ 15/03

ACRÓSTICO

Proclamador do intelectual e belo.
Oboé de som suave e primoroso,
Iate que navega nos mares da cultura,
Eclode como a lua incandecente,
Transcritor dos corações poéticos...
Iluminante ilustre gazeta!
Kid que brincando com alegria - oferece:
Esta → Corbelha de perfumadas flores.

+ + +

Na ponte da aliança
Todo mundo passa
Esta roda bem dançada
É verdadeira graça

Eu quero beber água
Na casa do meu amor
Esta roda se cantava
No tempo do meu avô

A maré encheu
Amaré vazou
Debaixo d'água tem lodo
Vamos cantar meu amor

Pula corda, Pula gato
Tudo isto é brincadeira
Vamos ensinar as crianças
Desta terra brasileira

+ Um folclore como o nosso
Todos devem aprender
Principalmente as crianças
Para o Brasil conhecer

Quem não conhece o folclore
Deste gigante altaneiro
Não pode dizer com orgulho
Eusou um bom brasileiro

O ano Internacional
Destas crianças Fagueiras
Vamos comemorar
Com cantigas brasileiras

As nossas lindas crianças
Precisam mais atenção
Vamos tratar com carinho
O futuro da nação.

Bertine das Neves Lima

Jampruca, 12/ 10/ 1979.

000

VAMOS CANTAR CIRANDA

Este ano das crianças
É Internacional
Vamos cantar ciranda
Para as crianças ensinar

Ciranda, cirandinha
Vamos todos cirandá
Terezinha de Jesus
Vamos a criança ensinar

Criança sindô lê, lê
Criança Sindô lá, lá
Vamos brincar de roda
Todos vocês vão gostar

Meu limão, meu limoeiro
Meu pé de Jacarandá
Quando eu fui no tororó
Nós também vamos cantar

Oh! rosa amarela
Oh! rosa amarela eu sou
Vamos cantar esta roda
Que a mamãe me ensinou

Tanta laranja madura
De que cor são elas
Vamos cantar com altura
Com estas crianças belas

Ronca o bisouro na fulô
Deixa o bisouro roncar
Vamos brincar de roda
Para as crianças alegrar

Se eu fosse um peixinho
Soubesse bem nadar
Estas roda é uma beleza
Para a criança brincar

ACRÓSTICOS

BERTINE DAS NEVES LIMA.

M - enina flor que me fazia festa!
A - braçando com fervor
R - indo com o olhar ingénuo
I - nundando de calor
A - distância nos separou.

D - eus te proteja
É - s forte e sedutora.

F - élicidades mil,
A - ti querida
T - odo instante
I - luminando tua vida.
M - uita prosperidade
A - manhã e sempre.

C - om carinho
O - sculo - te.
S - audades...
T - udo de neste ano...
A - mor novo em teu caminho.

+ + +

L - inda e mui formosa
I - lumina o teu olhar
L - embra - me os lindos anjinhos
I - mitando os puros no altar.
A - maravilha em flor
N - o jardim do teu bendito lar.

+ + +

M - enina morena cor de canela
A - tua beleza inveja
R - adiante!
C - abelos negros.
É - s bela e fascinante,
L - inda!
L - inda; como a flor.
E - os teus olhos brilham como diamante.

+ + +

É - s neiga como uma rosa
R - esplandecente o odor
I - nundando os corações,
K - i menina, que amor!
A - legre

+ + +

49/11 AS LEMBRANÇAS

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Me invade as lembranças!...
De um carnaval que passou...
Dos blocos, sujos, e granfinos!
Dos palhaços, e pierrot.

Os limãozinho de cheiro,
O entruido animado,
Os bobos jogando talco,
E dos lindos mascarados!

O odor das lanças - perfume,
Do príncipe, que estava encantado!
As colombinas dançando,
Com seu lindo namorado!

Era bela a euforia...
Embalada, em um sonho,
De amor, e fantasia,
Que passado feliz, é risonho!

Me invade as lembranças!...
De tudo que me embalou...
De um gostoso carnaval,
Que se foi, e não voltou.

+ + +

este CIRANDA

Era bonito se ver,
As criancinhas rodar,
Cantando uma ciranda!
Na branca areia do mar.

Noite de lua, as crianças!
Em frente a capelinha,
Cantando como cigarras,
Brincando de cirandinha.

Vamos ensinar a ciranda!
Cantanda lá no sertão,
Em uma noite bem clara,
Que ilumina o coração.

As crianças não conhecem,
A ciranda dada as mãos,
Rodando o tempo todo,
Parecendo um pião.

+ + +

XL
402

DIA 13

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Santo Antonio dia 13
É de sorte ou de azar?
Acenda sua fogueira,
Para as crianças brincar.

Acenda sua fogueira,
Que eu piso no seu braseiro,
Não quero que tenha fim
O folclore brasileiro.

+++

este

PERDOA-ME

Tudo passou... Não volto mais errar.
Nem o nosso passado, quero ouvir,
Tudo se foi, não quero mais lembrar,
O tempo, que na solidão sofri...

Meses, vivi na triste solidão!
Quase não tem fim, o meu penar,
Mais uma vez, imploro o teu perdão!
Jamais tornarei a errar.

Por ti, tanto tempo esquecida...
Quase teve fim, minha rasa vida,
Perdoa-me querido, tudo o que fiz.

Escondida chorava tristemente,
No circo cantava contente!...
Rindo para o povo me julgar feliz.

+++

este

MEU TESOIRO

Saudades, quem te inventou,
Era volúvel de mais...
Não conheceu o amor,
Nem mesmo o amor de pai.

Tudo me faz recordar,
Meu pai, meu grande amigo...
Por isso a tal saudade,
Anda de braços comigo.

O meu pai, já viajou...
Não deixou nem um tesouro,
Apenas ficou saudades!
Para aumentar minhas dores.

40x11
NOS ANOS TRINTA

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Queria nos anos trinta,
Poder a mestra saudar!
Mas não tinha o seu dia,
Não sei, porquê será?

Cravo, violetas, flores...
Queria lhe oferecer,
Mestra querida, e bondosa
Que me ensinou escrever.

Se não fosse aquela Santa!
Eu trilhava, na escuridão...
Ela com muito carinho,
Me conduziu pela mão.

Nos anos trinta,
Tudo era diferente,
A maneira de ensinar
Cativava mais a gente.

Não tinha o quadro negro,
Era a lousa, e o creiom,
Crestomatis, e geografia
E um manuscrito azul.

Era preciso saber,
Contar, e somar,
E também diminuir,
Dividir, multiplicar.

Dia de argumento,
Nem gosto de recordar...
A palmatória cantava,
Se não soubesse contar.

A tabuada meninos,
Preciso decorar...
E versos de Gonçalves Dias!
Para poder declamar.

Não havia prova escrita,
Era só a prova oral,
A banca examinadora!
Bem atenta, era fatal.

De câões, era preciso,
Um poema descrever...
Daqueles bem português.
Que nos fazia tremer.

Este

O REI DO BAIÃO

BERTINE DAS MEVES LIMA.

Asa Branca, não canta mais,
Com tanta entonação
Porque partiu, para sempre...
Gonzaga, o "Rei do Baião".

Para que chorar, meus amigos!
Não temos jeito a dar...
Se existe outra vida,
Gonzaga irá voltar.

Chora, o Brasil desolado!
Poque partiu Gonzagão,
O Seu Luiz, o Seu Lula,
O mestre, Rei do Baião.

Assum Preto vai cantar,
Bem pertinho, do *Caiapo*!
Derramando suas lágrimas!
Por Gonzaga, em sol menor.

+++ . +++

ACRÓSTICOS

Muita ternura tem o teu olhar
Amor platônico muito para dar
Riso carinhoso que amenisa
Dores de quem de ti precisa.

Ordeiro, simpático e gentil!
Nada impede de ser servil...
Igual para todos, sempre será,
Oh! Coração cheio de paz para ofertar.

Nobre e sensato.
Elegante
Voluntário
Eficiente
Sincero.

Liberal
Inteligente
Moderno
Ama a vida em liberdade.

+++ . +++

Jóia rara que lapidei
Ônix, esmeralda, rubi, não sei...
Só sei que reluz como brilhante!
É valorosa... Brilha todo instante.

Luziu... e iluminou o meu destino!
Incentivou-me, e caminhei sem desatino
Mil maravilhas surgiu em meu caminho
As dádivas ~~seis~~ seis, e muito lindas!...

⁴⁰ SE EU FOSSE UM PORTINARI

Se eu fosse um Portinari,
Salvador ia pintar,
mostrando sua beleza
com a cor do Vatapá,
Samba e Candomblé,
as baianas a gingar,
ao som das ondas do mar.
Faria uma aquarela brilhante,
com o ouro dos seus templos
puro, belo, fascinante!

Na minha tela surgia,
os suntuosos sobrados,
nas ladeiras tortuosas
até mesmo os Alagados...
A orla e os coqueiros,
capoeira e berimbau,
o terreiro do meu pai,
as estátuas que invocam
o Lacerda, os pombinhos,
e os navios nas docas.

Meu cinzel ia esculpir
o formoso e o gentil
o Pelourinho esquecido,
berço de muitos gemidos.
Na arena ao ar livre
espetáculos atrevidos,
de desespero e de dor...
Mas a platéia vibrava
com as chicotadas malvadas
de um algoz sem pudor.

Este

ÉREBO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Nas asas do tempo
Voamos sem rumo
Não temos pouso
O abismo é profundo.

O espaço está nublado
O sol não quer mais brilhar
A lua se escondeu
As estrelas estão a chorar.

A natureza fenecendo
Com tanta depredação
Onde está a dignidade
Almas sem coração.

Agora como viver
Na pnumbra da maldade
Não existe mais amor
E também sociedade.

Vamos todos de mãos dadas
Dirigirmos ao "Salvador"
Genufléxos implorando
Que nos salve deste horror.

08/11/89.

ACRÓSTICO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Acalenta minha saudade...

ACRÓSTICOS

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Jovial e fiel no prêmio da vida.

Acatamento opulento.

Rutilante como uma estrela.

Nobre a elogiar e felicitar.

Exultar com carinho...

Talhada para distribuir amor!

Eflúvio das mais lindas flores.

01/11/89.

Lampeja e resplandece carinho.

Irradia muito amor...

Devaneio foi o nosso encontro.

Inundaste meu coração de entusiasmo.

Cálido é o teu afeto.

Envolvendo os meus versos.

Amiga incrível

Nobre e gentil

Tendência

Única

Natural

Elegante!

Sapiente.

31/10/89.

... + ...

MINHA PENA

note

BERTINE DAS NEVES LIMA.

A caneta e o tinteiro
Eu peguei para escrever
A pena é toda de ouro
Para escrever para você.

Com pena, peguei a pena!
Com pena, para te escrever
Com pena, chorei de pena
Com pena, por não te ver.

Vou guardar minha pena
Na caixinha de veludo
Junto com teu retrato
Pois não te esqueço eu juro.

Minha pena sabe tudo...
Do nosso amor o enredo!
Não diz nem à caneta
Do nosso amor o segredo.

07/06/89.

SENTE-SE APAIXONADO?

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Sente-se apaixonado?
Alimente esta paixão!
Todos nós temos que ter
Nesta vida uma ilusão...

Esta vida é tão breve...
Não pode ser adiada,
Vá em frente amigo,
Conquiste a sua amada.

Tenho muitas paixões
De tédio e de rancor,
Por isso vivo escrevendo
Estes poemas de amor.

As vezes certas paixões,
É uma sede de vingança,
Quando a gente almeja algo
Que espera e não alcança.

Já nasci apaixonada!
Dela não abro mão,
É uma bonita quimera...
Dentro do meu coração.

Agostinho sua paixão,
Eu queria Desvendar!...
Ame tudo, ame a vida!
E deixe as águas rolar.

17/03/89.

... + ...

este

QUEREMOS PAZ!

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Na hora do crepúsculo
tocam os sinos
da minha terra bendita!...
Os crentes em silencio rezam
com uma fé infinita.

Ave Maria!
Dai-nos tuas graças!
Não deixe na mesa,
faltar o pão,
para os nossos queridos irmãos!

Santa Maria!
Virgem mãe de Deus!
Dai-nos o teu calor
muita fé e esperança!...
Nesta terra sem amor.

Pai nosso!
Que estás no céu!
Queremos Paz e alegria!
Só sua luz nos conduz...
neste país de orgia.

mundo

05/06/89.

Este A VIDA

BERTINE DAS NEVES LIMA.

A vida tem várias escadas,
Bem difícil de galgar...
Desde que nasci, ~~que~~ subo,
Não cheguei ao patamar.

Descanso, e vou subindo...
Até um dia chegar,
Quando me firmar em cima,
Terei muito o que contar.

Olho...

Vejo...

É meu desejo!

Para tudo saber falar.

10/11/74.

... + ...

CAMPANÁRIO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Campanário torre de sinos
Que tocam suavemente
Hinos sonoros e sacros
Bendizando sua gente.

Na colina a matriz
Vive de portas abertas
Em noites enlucradas
Inspira qualquer poeta.

Campanário! Campanário!
De pseudônimo gentil
Pedago de Minas Gerais
Terra do nosso Brasil.

Em uma tela gigante
Vou pintar o teu cenário
E almejando radiante
O progresso de Campanário.

... + ...

SUPERSTIÇÃO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Vamos mostrar aos jovens,
Toda a nossa tradição!
Tudo o que se fazia,
Nas noites de São João.

+++
Vamos acender fogueira,
Na noite de São João!
Para as moças tirar sorte,
E fazer adivinhação.

+++
Soltar balão colorido
Com mensagem de amor...
Para um príncipe encantado!
Seja de onde for.

+++
Tirar sorte, a noite inteira,
Com bacia, água, e carvão,
Aguilhas, e pular fogueira,
Tudo é superstição.

+++

17/11/85.

le
W SANTO ANTONIO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Santo Antonio, quem acende,
A sua linda fogueira?
Pois acabou-se a crença
E as donzelas faqueiras!

Em suas petições de roda
As moças não acreditam,
Nem lhe oferece vinténs,
Com os lindos laços de fita!

Hoje é o teu dia,
Santo padre capelão!
Ponha todas essas moças,
Dentro de um barricão.

Se eu fosse Santo Antonio!
Das moças não tinha dó,
Colocava todas elas
Dentro do caritó.

Em vós tenho muita fé
Desde eu pequenininha
Não me casei com Zezé,
Mas me casei com Zequinha!

11/06/79.

... + ...

PAI

este

BERTINE DAS NEVES LIMA.

No dia quatro de junho,
Perdi meu grande amigo ~~que~~
Que ^{imensa} grande saudade tenho,
Do meu paizinho querido.

^{mas}
Pai, perdoa-me se algum dia,
Fui desobediente contigo,
Se não atendi ^(o) seus pedidos
Perdoa-me paizinho querido!

Sede, fome, frio e sono,
Passamos sem reclamar...
Viajamos noite e dia ⁺
Sem ter tempo para descansar.

Sofreste com paciência,
O que te reservou a sorte...
Lutaste com fé em Deus!
Até o dia da morte!

30/06/74.

... + ...

este

PECADO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Se não houvesse pecado
Eu vivia a praguejar
Para que viver a vida,
E depois tudo acabar?

Nem cinzas resta de alguém
Que queríamos eternamente
O vento rouquejante levou
Com o seu cantar dolente.

Levas tudo melancólico vento
Mas não o meu coração
Levas tudo num calmo açoite
Por isto não tens perdão!
Mas enquanto viver guardarei
O nome sagrado "CAMPEÃO".

20/03/75.

... + ...

FINADOS

Ute
BERTINE DAS NEVES LIMA.

Onde estão as lágrimas desta gente
Que nas faces não rolam mais?
Secaram as que caíam
Com saudades de seus pais.

Não cultivam mais as flores
Os sírios, onde estão?
O que oferecem neste dia
Aos teus queridos irmãos?

Nem as cigarras cantam
No Campo Santo agora,
A coruja também se foi
Por este mundo a fora.

Ninguém mais se ajoelha
Para em um túmulo rezar,
Pedindo a Deus clemência
Para as almas perdoar.

Volta coruja amiga
Para os mortos chorar
Tu és filha das trevas
O cemitério é o teu lar.

04/11/74.

... + ...

A MARGARIDA NA CAMPA

BERTINE DAS NEVES LIMA.

^{Este}
Horas e horas a fio...
Fiquei triste a admirar!...
Uma margarida branca,
Sobre um túmulo a oscilar...

Nesta rasa sepultura
Havia flores mil e belas
Mas a linda margarida
Suplantava todas elas.

Despertava a atenção
A campa fria enfeitada
Todos os que passavam
Olhavam a flor e rezava.

Um vendaval de espinhos
Todo o meu corpo envolvia
Com os olhos cravados na cova
O meu ser todo tremia.

Eu tremia de tristeza
De saudades a chorar
Esperava a todo instante
O meu pai ressuscitar.

É pena você não ter visto
Dançando a margarida contente
Y rindo feliz como gente.

Para Edy, a minha eterna gratidão. 02/11/75.

este

A B C DO MESTRE

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Amar os alunos com afeto
Bendizer a sagrada missão
Compreender as dificuldades
Doando o seu próprio coração.
Ele é uma luz encandescente
Feliz disposto a lutar
Guiando pela mão cada criança
Hoje um luminoso luzeiro de esperança.
Indo pela longa estrada a guiar
Jamais dirá não encontrei guarida
Lágrimas saudosas rolarão sentidas
Manejando a caneta sem poder riscar.
Navegando a mente para recordar
Os momentos com os discípulos a brincar...
Porque o tempo é vário e não descansa?
Quem este dia vai ofertar,
Ramos verdes de esperança?...
Saudades, cravos, lírios são lembranças!
Tão valiosos como ouro em pó...
Um amplexo!
Vamos ensinar?
Xarás, o Congresso vai nos reservar
Zebrinha não!

15/10/83.

etc

FOLCLORE

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Ciranda cirandinha
Devem as escolas ensinar
Não deixem esta cultura
Dos velhos tempos acabar.

Pula corda, pula gato
Tudo isto é brincadeira
Vamos ensinar as crianças
Desta terra brasileira.

Um folclore como o nosso
Todos devem aprender
Principalmente as crianças
Para o Brasil conhecer.

Quem não conhece o folclore
Deste gigante altaneiro
Não pode dizer com orgulho
Eu sou um bom brasileiro!

... + ...

JAQUES

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Onde anda Jesus?!
O meu anjo de guarda negro
Que me embalava nos braços
Cantando um samba enredo.

Os teus passos me acompanham
Como sempre acompanhou
Por toda parte que eu ia
Como um grande defensor.

Éramos hippies disfarçados
Andarilhos e trovador
A forma de nossa arte
No Nordeste retumbou.

O teu pinho afinado
Meu reco-reco estridente
Foi ouvido por milhares
Até pelo presidente.

Foste encontrado nas ondas
Pertos de um grande rochedo
Sei que és pernambucano
Os teus é um segredo.

Jaques meu grande guia
Irmão pelo coração
Eu ouço a todo instante
O som do teu violão.

O nosso pai já partiu...
Nem se quer te deu adeus
Tu já veveste nas ondas
Hoje quem vive sou eu.

05/11/74.

35
ILHA DO AMOR

BERTINE DAS NEVES LIMA .

Eu queria com carisma
Tudo saber descrever
Da terra que a muito tempo
Anelava conhecer.

Dias maravilhosos
Eu vivi naquela terra
Cidade de muita ternura
Onde beleza se encerra.

O povo é mui gentil
Hospitaleiro e servil
De um sotaque bonito
O mais lindo do Brasil.

As crianças são formosas
De pele macias e finas
Até parece os anjos
Da linda capela Sistina.

No Boi-Ódromo assisti
O folclore do Maranhão
Foi o Boi de Morros
Que encantou meu coração.

Na "ILHA DO AMOR" existe
Carinho e simpatia
Minha felicidade foi tanta
Que chorei de alegria.

Em São Luiz tem palmeiras
E pássaros que assoviam
O Maranhão nos encanta
Bem disse Gonçalves Dias.

JAMPRUCA, 21 de agosto de 1.988.

este

GAFIEIRA

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Gafieira hoje é dança
De moça rica e donzela
Antes dança de malandro
Nos recantos e nas favelas.

Aquele requebro danado!
Puxando prá lá e prá cá,
Só mulher lá do torrado
Era capaz de dançar.

Moça fina de respeito
Esta não dançava não
Dançava valsa de roda,
Bem no meio do salão.

Hoje tudo se dança
Em plena escuridão
Bem juntinhos, agarrados,
Tudo é renovação.

. . . + + + . . .

Este

A POESIA BROTOU!

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Semei em terra fértil
O sol veio não brotou
Mas, a chuva caiu forte
A semente germinou.

Eu não sabia plantar
A semente que eu queria
Eram os grãos preciosos
Da mais linda poesia.

Hoje estou feliz!
Com a minha invenção
A poesia brotou
Dentro do meu coração.

Ela é incolor
Suavisa em oração
E fez parte desta vida
Dominando o coração.

Jampruca, 05 de junho de 1.989.

est

NESTE NATAL (1.988)

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Todos entoam hinos!
Em louvor ao Natal
Bebem vinhos e licores,
Para poder comemorar,
Comem nozes e castanhas,
Panetones e caviar.

Mas onde está o ato
Fraternidade e nobreza?
Brindando o menino Jesus,
Presenteando a pobreza.

Não conheço bem a bíblia
Presenciei esta ação
Alguém atirava ossos
Para um bando de crianças
Por cima de um portão.

Pobres destas crianças
Jesus! Venha a seu socorro!
Dia de Natal são tratados
Como famintos cachorros.

18/01/89

este AS GREVES

BERTINE DAS NEVES LIMA.

As greves não param
Meu Deus que horror!
É greve de motoristas
~~De enfermeiras e médicos~~
Metalúrgicos e professor.

O professor era um nobre
Respeitado igual juiz.
Não tinha alto salário
No seu posto era um rei
Sentia-se muito feliz.

Agora o professor
Sem palmatória e sem lousa.
Vive gritando nas ruas
Sem proteção de ninguém
Famintos igual um souza.

11/01/88.

NÔMADE CIRCENSE

492
Nômade circense
Exausto de caminhar...
Aqui em Jampruca tens,
Uma árvore para te abrigar.

Bem sei o teu sofrimento...
E não esqueço de orar,
Relembrando o que sofri,
Tantos anos a viajar,
Ingrata vida circense,
Nem mais quero recordar,
Entra vem repousar.

06/03/74.

O CIRCO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Nas alagoas, um furacão
Na cidade de Pilar
Levou a lona do circo
Como um monstro a voar.

Foi um verdadeiro pânico
A multidão a gritar
Vendo a lona voando
Para as profundezas do mar.

Do chapitô só as cordas!...
A lona o vento levou...
Na arquibancada o palhaço
Desolado, dle chorou.

No camarim os artistas
Tristes a lamentar!
Dizia meu pai confiante:
Vamos outra lona comprar.

O circo foi o meu mundo...
Meu berço alcañdorado,
Fui artista, fui palhaço!
De saudades tenho chorado.

Das cidades das platéias!
Gravadas na minha mente,
E dos dobrados das bandas!
Quem uma saudade não sente?

21/10/89.

DEUS DO AMOR

BERTINE DAS NEVES LIMA.

O Deus do amor bateu asas.
Sumiu no espaço cinzento,
Com ele foi o amor!
Deixando só sofrimento.

O cupido desta terra,
Sem dúvida já morreu!...
De tristeza o amor,
Também desapareceu.

Ele quando partiu,
A sua seta deixou.
Mas levou tudo que eu tinha:
Minha vida. Meu amor.

20/11/88.

Na Nova Jeruzalém
Antes Fazenda Nova
O forró era animado
Se dançava sem dar prosa.

Na casa da Dona Maria
De apelido Catingueira
Seu forró era animado
Respeitado que só freira.

O grito da Dona Maria
Era uma intimação
Ela lia seu artigo
Bem no meio do salão.

Se não respeitasse o artigo
Não merecia atenção
Era logo retirado
Do meio do salão.

Dona Maria falava
Não encoste na janela
Cuidado rapaziada
Respeite as moças donzelas.

E mandava, toca moço
Rasga logo esta besteira
Vamos arrastar pé
E dançar a noite inteira.

Aprete a tecla de cima
Agora a tecla de baixo
Pega a dama, dança moço
Todos no mesmo compasso.

A concertina tocava
Cavalo manco e rancheira
As moças sapateavam
Que levantava poeira.

Mamãe amarre o doido
Era o que mais tocava
Os moços lá do Recife
Entravam na dança e gostavam.

Mulher de bom coração
Muito alegre e rezadeira
Mas gostava do forró
E alegrava as dançadeiras.

1974

O AMOR ANTIGO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

O amor antigo
Tinha o perfume dos bosques
Com os pássaros a cantar.
Era ardente como o Sol,
E profundo como o Mar.

Tinha o fulgor das estrelas,
No firmamento a brilhar!
Macio como a relva fina
Com florzinhas pequeninas,
Que invadiam as campinas.

Um amor sempre seleta!
Como a água cristalina,
Costoso e promissor,
Casto, puro, virginal,
Era afeição, era Amor!

O seu beijo era suave...
Cóm a Lua a espreitar,
Dado na fronte ou nas mãos,
Embalava o coração,
Dos jovens a se abraçar.

18/06/89.

632
REMINISCÊNCIAS

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Quando ainda não havia
A maldita seqüestração
Um estudante de medicina
Quis me roubar à traição.

Em um corcel mui ligeiro
Ele quis me arrebatat
Esporei o meu cavalo
Para dele me livrar.

Segurando no meu braço
Ele falou furioso
Vamos comigo querida
Se não fores sei que morro.

Um dos cargueiros falou
Com raiva, aborrecido
Solte a moça seu doutor
Pois isto corre perigo.

Ele ficou quase louco
Por não poder me levar
Sabia que desta vez
Eu não ia mais voltar.

Ele foi muitos anos
O meu fiel namorado
Um grande cancionista
Por mim sempre apaixonado.

Guardo reminiscências
Do povoado: Casinhas
Foi lá a minha estréia
No circo pequenininha.

06/02/89.

" PROJETO PE. CÍCERO "

BERTINE DAS NEVES LIMA

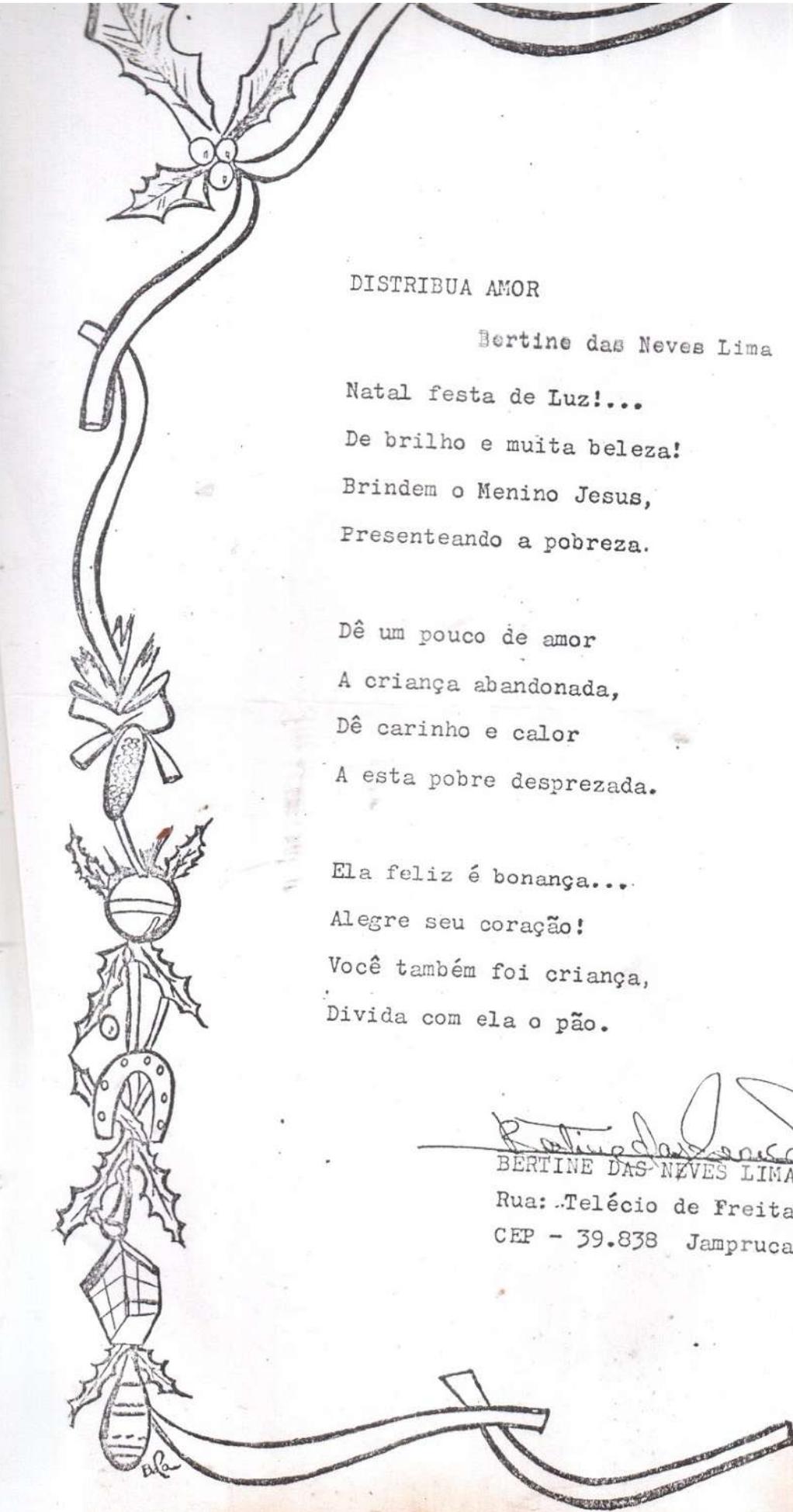
Na cidade Simão Dias
No estado de Sergipe,
Houve uma conferência,
O projeto Pe. Cícero.

Vamos ver este projeto,
Como fica e no que dá,
Se vai chover no nordeste
Para as terras alagar.

Só se o meu padrinho,
Vai o projeto rever,
E pedir a Deus do céu,
Para no nordeste chover.

Os pobres nordestinos,
Tomaram uma decisão!
Só pedem para chover,
Feijão farinha e pão.

Qual o cristão que não chora,
Com tanta calamidade...
Clemência Senhor Jesus!
Socorro Sociedade.



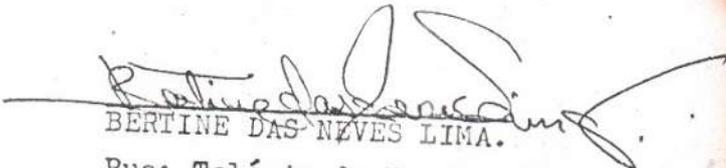
DISTRIBUA AMOR

Bertine das Neves Lima

Natal festa de Luz!...
De brilho e muita beleza!
Brindem o Menino Jesus,
Presenteando a pobreza.

Dê um pouco de amor
A criança abandonada,
Dê carinho e calor
A esta pobre desprezada.

Ela feliz é bonança...
Alegre seu coração!
Você também foi criança,
Divida com ela o pão.


BERTINE DAS NEVES LIMA.

Rua: Telécio de Freitas Nº 62
CEP - 39.838 Jampruca/MGerais.

QUEREMOS COLLOR

BERTINE DAS NEVES LIMA

Somos filhos desprezados
Neste vastíssimo torrão
Agora queremos Collor
Pra assentar nossa nação

Queremos Collor de Melo
Jovem forte varonil
Ele é a esperança
Do nosso querido Brasil.

Os jovens que nunca votaram
Pra presidente civil
Votem em Collor de Melo
Pra defender o Brasil.

Ele é das alagôas
Uma terra altaneira
Não vamos deixar o Collor
Pra assentar na poeira.

Para que tanta gente
Disputando a eleição
Deixe somente Collor
"O salvador da Nação"

Collor Collor nos queremos
Para nosso Presidente
Temos que votar neste jovem
Decidido inteligente

Nossa Pátria está passando
Fazes tristes lancinantes
Somente Collor de Melo
Abrirá Novo Horizonte.

Jampruca, 09 do 07 de 1989

TE AMO SERGIPE!

Sergipe, berço da gramática
João Ribeiro, ilustre escritor
Escreveu muita beleza
Com carinho e amor.

Aracaju, cidade verdejante
Tabuleiro de gigantesco xadrez
Teu encanto me facina
Te amo e te amarei.

Nos teus lindos bancos de areia
Quero mais uma vez cantar
Exaltando esta terra querida
Que jamais deixarei de amar.

São teus lindos coqueirais
O teu cartão de visitas
Recebem de leques abertos
De todo o mundo, turistas.

As lágrimas que aí derramei
Foram pérolas coloridas
Muitas pétalas perfumadas
Das rosas da minha vida.

05/02/89.

BERTINE DAS NEVES LIMA

Noite tétrica, lúgubre, e sombria...
Só o vento nervoso assobia,
As estrêlas entre as nuvens, sua luz esconde!
Até parece, uma noite de outro dia.

Ousado frio, entra pela vidraça,
Um manto escuro, lentamente abraça-me!
Como quem ama, e acarecia...
Lembrando-me, uma noite de outro dia...

A lua, pálida, triste, e bisonha...
Com um seresteiro, no firmamento sonha;
Noite de sonho? Eu não sabia!
Coincidência, com uma noite de outro dia...

Estou sonolenta, triste, e fria...
Em noites juninas, não tenho alegria!
Só sofrimento, e melancolia...
Me faz chorar, como a noite de outro dia.

" A NOITE DE OUTRO DIA "

BERTINE DAS NEVES LIMA

Noite tétrica, lúgubre, e sombria...
Só o vento nervoso assobia,
As estrêlas entre as nuvens, sua luz esconde!
Até parece, uma noite de outro dia.

Ousado frio, entra pela vidraça,
Um manto escuro, lentamente abraça-me!
Como quem ama, e acarecia...
Lembrando-me, uma noite de outro dia...

A lua, pálida, triste, e bisonha...
Com um seresteiro, no firmamento sonha;
Noite de sonho? Eu não sabia!
^{JUNHO}
Coincidência, com uma noite de outro dia...

Estou sonolenta, triste, e fria...
Em noites juninas, não tenho alegria!
Só sofrimento, e melancolia...
Me faz chorar, como a noite de outro dia.

" RAÇA NEGRA "

A raça negra nos deu,
A cultura com fervor.
Para que tanto orgulho?
E preconceito de cor.

Não sei se o negro tem:
Alma branca ou de cor
Só sei que o seu coração,
É cheio de de paz e amor.

Leia a história e veja!
Que raça forte e valorosa,
Quem sabe se Jesus não foi:
Um negro nascido em Angola.

A filha do diretor do circo

Este " QUERO VER " ...

Quero ver a visão que passa,
Naquela porta que se vê fechada,
Onde tudo, era festa e alegria!
Muita música, vinhos e flôres...
E muitas juras de amores.

Anseio rever aquela casa...
Onde os ramos secos vão caindo,
Quero ver a alma embranquecida
E abraçar numa volúpia enternecida!
Aquele que me fez feliz na vida.

Quero ver o seu sorriso franco...
Os seus carminados lábios sem forma,
Cantando ao som do piano;
A valsa - Aço Frio de um punhal!
Quero ouvir a sua voz soprando.

Quero que estenda as suas mãos sem fibras
Que eram macias e aveludadas!...
Que com carícias as minhas apertava...
Eram meigas suas mãos perfumadas,
Como neblina que cai na madrugada.

A filha do diretor do circo

O MESTRE

Mestre verdadeira lâmpada de uma geração
E' o paciente guia luminoso
Sublime no mundo inteiro
Treva campearia se não houvesse
Repartindo o pão do seu saber
Ensinar-se

Parte " COMPLEMENTOS DA MINHA VIDA "

BERTINE DAS NEVES LIMA

Foi angustia, paixão, dor, ou saudade?
Que fez esta triste despedida!
Diga-me em sonhos, ou visão, espero...
Se não sucumbe minha rasa vida.

Minha depressão mãe, é demasiada,
Não tenho pranto, vivo contristada;
Peço-lhe perdão, pela hóstia consagrada;
Mãe! mãe! Minha doce amada.

Carregaste-me no ventre o necessário...
Sem lamentar ~~os~~ ~~suplicas~~ da vida,
Foram seis décadas, de prazer e sofrimento,
Ao meu lado minha mãe querida.

A fogueira sua sagrada profecia,
A luz do espelho mágico apagou...
Nem os sírios para São João;
O seu sagrado santo protetor.

Com os seus pais, e velho companheiro,
Queria ao lado de Jesus sentar,
Devota da " Virgem do Desterro, "
Acreditava na crença popular.

E agora que faço da minha vida?
Minha alma está fugitiva,
Procura meu pai, e minha mãe querida;
Complementos essenciais da minha vida.

Parte " COMPLEMENTOS DA MINHA VIDA "

BERTINE DAS NEVES LIMA

Foi angustia, paixão, dor, ou saudade?
Que fez esta triste despedida!
Diga-me em sonhos, ou visão, espero...
Se não sucumbe minha rasa vida.

Minha depressão mãe, é demasiada,
Não tenho pranto, vivo contristada;
Peço-lhe perdão, pela hóstia consagrada;
Mãe! mãe! Minha doce amada.

Carregaste-me no ventre o necessário...
Sem lamentar ~~os~~ ~~suplicas~~ da vida,
Foram seis décadas, de prazer e sofrimento,
Ao meu lado minha mãe querida.

A fogueira sua sagrada profecia,
A luz do espelho mágico apagou...
Nem os sírios para São João;
O seu sagrado santo protetor.

Com os seus pais, e velho companheiro,
Queria ao lado de Jesus sentar,
Devota da " Virgem do Desterro, "
Acreditava na crença popular.

E agora que faço da minha vida?
Minha alma está fugitiva,
Procura meu pai, e minha mãe querida;
Complementos essenciais da minha vida.

A Maria Fidélis
Servil
Eficaz
Competente e legal
Rairosa em suas tarefas
Educativa
Tarimbada e prática
Afável
Retidão em pessoa
Insigne e notável
Amiga e gentil.

" O coração da SECRETÁRIA, é um precioso estojo, onde se guardam as jóias do segredo profissional. "

PARABÉNS

Foto

GOSTO DA SAUDADE

Tudo na vida passa
Disse o compositor
Mas não passa a saudade
Que sinto do meu amor.

Quem nunca sentiu saudades
De alguém seja quem for
Pegou uma grande borracha
Apagou o que passou.

Com caneta a gente escreve
Vem a borracha e apaga
Não a infinda saudade
Que com carinho se guarda.

Sou amiga da saudade
E ela gosta de mim
Vou plantar todas as espécies
Dentro do meu jardim.

Saudade roxa é tristeza
Amarela, bem querer
Das brancas sinto ciúmes
Porque plantei pra você.

02/04/88.

Handwritten signature

EM BUSCA DE VOCÊ

O amor é uma paixão profunda!
Amar é querer muito bem...
Carícia é afago e meiguice,
Carinho é afeição de alguém.

Ternura, afeto, meiguice...
Afeto brando de amizade
Quando tem muito ardor
Só pode haver felicidade.

Paixão ardente, fogo de desejos!
De volver meu pensamento
Navegando para o passado
Num vôo rápido do vento.

Hei de voltar às longas caminhadas.
Levantando-me ao alvorecer
Rasgando as núvens nas trevas
Em busca de tudo — VOCÊ,

15/03/89.

Este
" O Amor é..."

Bertine das Neves Lima
Bertine das Neves Lima

O amor é coisa abstrata
Bem difícil de explicar,
Amor faz parte da vida...
É feliz quem pode amar.

Tem amor louco e cego!
Amor doido de verdade...
Amor platônico e sincero,
Amor de muita amizade.

Tem amor desvairado,
Amor de muita tensão!
O amor que fere o peito,
Prá arrancar o coração.

Existe amor à riqueza...
Amor as coisas banais,
O amor a natureza!
Amor fraterno e dos pais.

O amor sexual!
Não é amor é desejo!...
É apenas vibração!
É [^]ansia de muitos beijos.

18 / 01 / 89

QUERIDA BAHIA

BERTINE DAS NEVES LIMA,

Bahia, minha Bahia!
De encanto e poesias,
Do cheirinho de dendê
Como me orgulho de você!

Bahia dos sonhos meus
Amores de minha vida
Passo o tempo a recordar
Com vontade de voltar
A esta terra querida.

Bahia dos candomblés
E de roda de samba de bamba
Macumba e canjerê
Nas praias de areias finas
Itapoã e Amaralina.

Bahia, como te quero!
Com tudo que você tem
Suas igrejas douradas
Suas festas encantadas
E o seu cengo também.

Lagoa de Abaeté
De feitiços e magias
Berço de Iemanjá
Enfeitado de jasmim
Bahia do Senhor do Bom Fim. *Bonfim*

15/10/89.

Este

ZEZÉ

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Noite de rei eu me lembro
Canudos estava em festa
Com a lua incandescente
Você fazia seresta.

Zeze eu me recordo
Do seu mavioso cantar
Você dizia no canto:
Sempre hei de te amar.

Meu amor, meu amorzinho,
Balbuciavas baixinho...
Eu te amo e venero
Es na vida o que mais quero.

Foi um romance bonito
Naquele longínquo sertão
Eu sabia que tudo era
Uma grande ilusão.

06/12/46.

AMIGA SAUDADE

Este

Esta é a amiga saudade
Foi alguém que me ofertou
É presente de Natal
Do ano que findou.

Esta é a flor que não murcha
Não é preciso regar
Vou abrir bem o meu peito
Prá no coração plantar.

11/03/88.

Este

"ATÉ PARECE LENDA"

BERTINE DAS NEVES LIMA

Queimaram as matas
A lenha acabou.
Não temos fogueira
Tudo terminou.

Até parece lenda
A fogueira de São João
Jovens em sua volta
Fazendo adivinhação.

C
Comadres e compadres
Primos e afilhados
Côco e Quadrilha
Dançando de braços dados

Bandeirolas de papel de seda
Fogos e muito balão
Licores bolos e pamonha
Em louvor a São João.

Devotos pisando nas brasas
Com fé no coração
Tudo era alegria
Nas noites de São João.

Fate

SEMEAR AMOR EU QUERIA

O passado influi no presente
Assim disse Agostinho
A influência é duradoura
Quando existe carinho.

Você semeia esperanças
Semear amor eu queria
Quem espera sempre alcança
Ela brotará um dia.

Se eu soubesse semear
Daria tudo de mim
Só plantava amor perfeito
Por este mundo sem fim.

Verdes são esperanças
Deixemos o verde crescer
Sem semear esperanças
Como poderemos viver?

... + ...

430 O VAQUEIRO DA SANTA ROSA *Banco de*

Sapatos de couro
Calça
Colete
Gibão,
Chapéu de abas largas
E chibata na mão.

Alto...

Moreno cor de cobre,
Olhos grandes de onça
Porte insinuante e nobre.

Assim era ele...

O vaqueiro da caatinga,
Lábios grossos e corados
A voz suave e divina.

Montado no seu cavalo
Disparado no sertão
Destro como um tigre
Pegava as rezes de mão.

Viví muito tempo sonhando
Com este anjo sem andor
Mas tudo foi uma nuvem
Que mui depressa passou.

10/01/88.

204

O SORRISO DE UMA CRIANÇA

BERTINE DAS NEVES LIMA,

O teu sorriso suave
Naquele momento oportuno,
Trouxe-me tranquilidade
Para viver neste mundo.

Eu andava navegando...
Nas ondas de um mar tenebroso,
Mas o teu sorriso franco
Apagou o meu nervoso.

As situações muitas vezes...
São difíceis de resolver,
Porém um sorriso amigo,
Nos dá força para verer.

Um sorriso angelical
Sincero de uma criança,
Nos tira de embaraços
E nos dá mais esperança.

A criança sorri,
Com boca, olhos e coração,
Elas têm que sorrir muito...
Para a paz desta nação.

EU NÃO GOSTO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Menina eu não gosto
Que pinte a boca assim
Deixe os lábios natural
Se você gosta de mim.

Não pinte as sombrancelhas
Que tira sua beleza
Você é muito bonita
Obra da natureza.

A natureza lhe fez
Meiga, linda e escultural!
Gosto do seu geitinho
Espontâneo e liberal.

Assim disse a muitos anos...
Meu encantador namorado
Continuei me pintando
Por ter tudo acabado.

12/05/88.

O BEIJO

Beijo!...
Pecado
Proibido!
Negação!
Beijo só no cinema,
em projeção.

- Beijo na testa?
- respeito.
- Na mão?
- cortesia.
- Na frente?
- carinho.
- Na boca?
- não se via.

21/05/49.

Lete

A SECA NO NORDESTE

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Lá nas plagas nordestinas
Não cai um pingo d'água
Os açudes já secaram
Os peixes viraram brasa.

O nordestino é valente
Forte e trabalhador
O seu fado é sofrer
A seca com o seu horror.

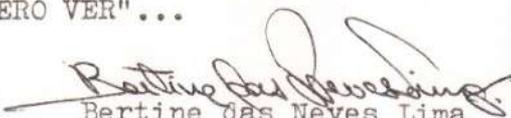
Inocentes criancinhas
Que nada podem fazer
Ainda cantam ciranda
Para alegrar o viver.

Elas estão morrendo
Por não ter o que comer
Até barreiros cavaram
E não têm água para beber.

O governo não dá conta
Do sofrer do nosso irmão
Só mesmo o poderoso
Levantando a sua mão.

... + ...

"QUERO VER"...

estes

Bertine das Neves Lima

Quero ver a visão que passa
Naquela porta que se vê fechada
Onde tudo, era festa e alegria
Muita música, vinhos e flôres
E lindas juras de amores.

Anseio rever aquela casa...
Onde os ramos secos vão caindo
Quero ver a alma embranquecida
E abraçar numa volúpia enternecida
Aquele que me fez feliz na vida.

Quero ver o seu sorriso franco...
Os seus carminados lábios sem forma
Cantando ao som do piano
A valsa, aço frio de um punhal
Quero ouvir a sua voz soprando.

Quero que estenda as suas mãos sem fibras
Que eram macias e aveludadas
Que com carícia as minhas apertava
Eram meigas suas mãos perfumadas
Como a neblina que cai na madrugada.

24 / 01 / 89

Este

QUERO SONHAR NOVAMENTE

Sonhei contigo no circo!...
No picadeiro eu estava cantando
Fiquei queda, embevecida!...
Milhares de olhares trocamos.

Depois querido, escuta o que passou:
Olhava-me com ciúme rindo...
Teus olhos eram um vislumbre
Como a lua no firmamento lindo!

Perdida no enleio de um amor ardente
Olhando-te apaixonadamente
Envolvida no manto da felicidade.

Com o fulgor do teu olhar
Quero sonhar novamente
E despertar mais louca de saudade.

02/02/89.